



GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA

RESUMO EXECUTIVO da 3ª, Reunião 10 de agosto de 2016.

Após a leitura da ata da 2ª reunião deste Grupo de Monitoramento pela Sra. Luana, realizou-se oitiva de percepções sobre a implementação do decreto 57.069/16. O Sr. Robson (MEPSRSP) destaca que muitos cidadãos em situação de rua tentam se organizar melhor, porém a percepção social é de que a cidade está bagunçada; complementa sua fala dizendo que a ausência de bagageiro gera utilização de bueiros, pela população em situação de rua, como alternativa de armazenamento de seus pertences. O Sr. Darcy (MNPR) fala sobre necessidade de espaço para que a Prefeitura guarde os pertences apreendidos.

Em seguida, debateu-se a questão dos cobertores descartáveis. A esse respeito, o Sr. Robson lembrou que, atualmente, a maioria dos agentes de zeladoria já está consciente de que o [o cobertor] está no canto, dobrado, tem dono. Sra. Sônia (SMS) destaca a importância de cumprir o decreto, porém destaca alerta para possíveis dificuldades de execução. Sr. Neto (SMDHC) fala sobre território Sé e ressalta que há pontos em que já se esgotaram formas de diálogo na abordagem. Em seguida, Sra. Sônia fala dos efeitos positivos do diálogo na Praça Princesa Isabel e Neto complementa, falando do território Mooca. Por sua vez, Sr. Robson parabeniza ação da GCM após o referido Decreto. Inspetor Weliton (GCM) fala de como foi positivo o afastamento da GCM das ações de zeladoria e indica que, quanto menos utilizada for a Guarda, melhor, para que se evitem enfrentamentos.

Alguns membros deixam a reunião por outros compromissos (encontro com Secretária Luciana Temer).

Sra. Luana prossegue com a leitura da carta da população em situação de rua. Sr. Darcy fala da importância da formação e informação como pontos principais a serem trabalhados. A seguir, Neto explica dinâmica das ações de zeladoria. Inspetor Laércio expõe a dinâmica de composição das equipes de GCM e como é feita a divisão de equipes para atuação com zeladoria, quando necessário. Sra. Luana fala da importância de, na capacitação da GCM, chamar equipe (citada pelo inspetor Weliton) com maior habilidade com a população em situação de rua.





Inspetor Weliton fala como a resolução dos problemas é o desejo de todos os profissionais envolvidos: ~~que a rede~~ ~~for~~ fortalecida, a chance de resolução é maior. Ressalta, também, que todo tipo de formação é bem-vindo. Sra. Luana fala da importância de unir diversas equipes (SMS, SMADS, GCM) de contato direto com a população em situação de rua para conversa e capacitação.

Discute-se território Mooca e suas dificuldades. Em seguida, discute-se integração da rede. Inspetor Laércio (GCM) fala da importância da ação local, dos vínculos desenvolvidos pelos Guardas com a população em situação de rua. Fala, também, da relevância das reuniões deste Grupo para efetivação do Decreto. Surge sinalização de que Mooca e Santana são territórios importantes para capacitação e resolução de conflitos.

Presentes: COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Luana Alves Sampaio Cruz Bottini (SMDHC), Welinton dos Santos (SMSU), Sônia Maria Trassi (SMS), Robson Cesar Correia de Mendonça (MEPSR), Carmem Lúcia de Albuquerque Santana (UNIFESP) e Rafael Lessa Vieira de Sá Menezes (Defensoria Pública). **MEMBROS SUPLENTE**S: Maria Regina de Oliveira Lima (SMADS), Laércio dos Santos Silva Filho (SMSU), Paula Lima Frega (RPR), Darcy da Silva Costa (RPR). **PARTICIPANTES**: José Cano Herédia Neto (SMDHC). Local da reunião: SALA DE REUNIÕES DA COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (SMDHC) . RUA LÍBERO BADARÓ, 119. 8º ANDAR. CENTRO-SP.

